

CO-008 - SPYGLASS DS®: UPGRADE NA COLANGIOSCOPIA

Natália Gonçalves¹; Carina Oliveira¹; Cristiana Monteiro¹; Lurdes Moreira¹; Sónia Barros¹

1 - Centro Hospitalar S. João EPE

Introdução: A colangioscopia com Sistema de Visualização Direta do SpyGlass (Boston Scientific Corporation, EUA) permite a observação direta dos ductos biliares e pancreáticos representando uma melhoria no diagnóstico de lesões biliares e tratamento da litíase biliar difícil.

A nova geração, SpyGlass DS®, representa uma progressão significativa pela sua flexibilidade e pelo seu uso único, segundo a Associação Americana de Endoscopia Gastrointestinal, sendo um procedimento cada vez mais solicitado. A implementação deste procedimento exige, então, uma equipa de enfermagem perita e capacitada, que garanta a segurança dos utentes e diminua os riscos inerentes ao procedimento.

Metodologia: Estudo quantitativo retrospectivo e descritivo, desenvolvido no Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João, entre 2017 e 2018, incidindo na análise de intervenções de enfermagem em utentes que realizaram CPRE com SpyGlass DS®.

Objetivo:

- Formar a equipa de enfermagem na colangioscopia com SpyGlass DS®;
- Implementar e monitorizar as intervenções de enfermagem neste procedimento.

Resultados: A amostra é constituída por 19 utentes, 52,6% masculinos, com média de 65 anos. Todos os utentes foram submetidos a anestesia geral, 10,5% necessitaram de ventilação mecânica invasiva. Foi realizada biópsia com Spybite® a 94,8% dos utentes e em 15,8% Litotricia biliar eletrohidráulica.

Todos os procedimentos foram realizados com insuflação CO₂ e irrigação intraductal com solução salina estéril.

89,5% dos utentes cumpriram a profilaxia protocolada: lavagem da cavidade oral 15 ml de gluconato clorexidina 0,12%, indometacina 100mg via retal e ciprofloxacina 200mg EV.

Em 10,5% foi realizada esfinteroplastia, 36,8% colocaram prótese plástica e 5,2% dreno nasobiliar.

A equipa de enfermagem foi constituída por um enfermeiro perito e um enfermeiro em integração em 42,1% dos casos.

Conclusão: A formação contínua, monitorização e análise das intervenções de enfermagem é essencial para a sua validação e garantia da segurança e qualidade dos cuidados.